

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censur

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor —José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com esta pilha e para fóra 12\$00 esc.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00—Pagamento adiantado. Reducção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha cu esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

Chegou hoje o dia de saldarmos mais uma dívida que devido a circunstâncias bem contrárias á nossa vontade ainda se encontrava em aberto. Da galeria de filhos illustres desta tambem mui illustre terra, destaca-se com evidencia pouco vulgar, o nome de Rocha Gonçalves aquele coração magnânimo de par em par franqueado a todos os que dele se aproximam.

Já longos anos se passaram que o conhecemos. Dele nos tem restado sempre margem para as mais lisonjeiras apreciações, tantas são e boas as obras que a beu da classe popular e da sua terra, tem praticado. Diz-se com accentuada frequencia que a biografia é sempre difficil, umas vezes prejudicada por palavras menos precisas, outras deturpada pelo pouco conhecimento da pessoa biografada.

Não é deste modo que pensamos. A biografia é de facto difficil, mas quando o retratado tem atrás de si miugadas obras, e neste caso a fantasia tem de trabalhar mais do que a rialidade. Com Rocha Gonçalves nada difficil se torna, justamente porque a sua vida tem sido um verdadeiro exemplo de trabalho e amor pelos pobres, uma vida ornada de sádios cometimentos, que só o podem elevar ao mais alto lugar social, áquele lugar que por todos devia ser invejado e até conquistado. Se é certo que Rocha Gonçalves pode ser esmolero, tambem não é menos rial que tantos há

## Rocha Gonçalves

Como deve ser apreciado...

« Quem dá aos pobres, empresta a Deus »

em condições de o fazer, mas se escondem e subtraem á mais comezinha iniciativa. Rocha Gonçalves, vindo ao mundo em humildes condições, conhe-

do que o bem aos desafortunados, e Rocha Gonçalves tem cumprido sempre o seu dever, que não sendo só seu, é de todos que o podem fazer.



Francisco da Rocha Gonçalves

ceu bem de perto a miséria quando era rapaz. Dela lhe ficaram gravadas na memória, talvez as mais lúgubres recordações e por este facto, hoje Rocha Gonçalves, sabendo o quanto é duro a pobreza, quere a todos os lares, levar o aconchêgo indispensavel, aquele que ele não pode ter, mas quere que outros o tenham.

Eis um exemplo que marca um período da sua vida. Um exemplo frisante do seu não egoismo, sempre torpe e amoral para os que infelizmente tantas vezes o poem em prática.

Nada há mais sublime e grandioso, nem confortante para as almas boas,

Atenuando dôres e consolando infelizes. Rocha Gonçalves tem sido o braço direito de muitas familias, que doutra forma estariam nas mais lastimaveis circunstâncias.

Esta é a primeira faceta do illustre espozendense, bem meritória e dignificante para si, e para nós motivo do mais sincero regozijo.

Quanto á outra, muito há tambem a dizer.

Rocha Gonçalves, a par dos seus multiplos afazeres, não descansando um só momento, não se tem esquecido de dotar a sua terra com optimos donativos.

O Hospital, os Bombeiros, etc, têm visto em

Rocha Gonçalves um leal e desinteressado amigo, sempre disposto a secundar iniciativas, estas e outras do maior alcance social.

As palavras que Rocha Gonçalves emprega, quando fala da sua terra natal, são dignas de registro, e só revelam um verdadeiro e puro amor á sua terra, á terra que não o esquecendo lhe sabe fazer justiça.

Êstes e outros indicios, provas que se não derubam, levam-nos a consagrar a Rocha Gonçalves, a mais singela mas sentida homenagem, de que é justo detentor. E' destes filhos, amantes da sua terra, que Espozende necessita na hora que passa, para seu ultimo engrandecimento e tam ambicionado progresso.

Muitos mais pontos poderiamos chamar aqui, todos eles encadeados uns nos outros e orientados por uma forte moral cristã, mas para não ferirmos a susceptibilidade de Rocha Gonçalves, julgamos mais oportuno, não os citar.

Basta o que ficou dito.

Destas palavras humildes, sinceras como tôdas as que escrevemos, bem se pede ajuizar do valor de Rocha Gonçalves, por tudo não podendo conhecer inimigos.

A sua vida, cruzada de bem-fazer, sacerdocio glorioso de alta finalidade moral, é já de há muito exemplo para muitos homens, para os homens de todo o mundo.

Ao terminarmos, fazemos votos, para que a sua vida

prossiga cheia de felicidades, porque as suas serão indiscutivelmente as nossas, as felicidades de Espozende como Portugal á «beiramar plantado», princeza do Cávado de belas tradições, terra de homens ilustres como Rocha Gonçalves e outros, que deste cantinho adorado vão fazendo, a mais aprazível, encantadora e hospitaleira vila do norte de Portugal...

Espozende 1936.

## O Espozendense

EA  
IMPRESSA

### «O Espozendense»

É o decano dos jornaes do districto de Braga, e dirige-o o nosso presado colega o antigo jornalista sr. José da Silva Vieira.

«O Espozendense», com mais dois anos, completa meio século de existencia, e festeja, consequentemente, as suas bodas d'ouro. Pois que as festeje com alegria e nós que sejamos vivos, são os nossos mais ardentes desejos.

Do «Nauta» de Ilhavo.

### «O Espozendense»

Completo mais um anno de publicidade, o 48.º, o nosso considerado confrade «O Espozendense», interessante semanario nacionalista e defensor da sua linda vila.

Ao seu incansavel Director e nosso amigo sr. José da Silva Vieira, bem como a todos os que trabalham nessa forte trincheira, nessa alavanca de progresso, desejamos prosperidades.

Do «Barcelense», de Barcelos.

### Bilhete postal

Guimarães, 18/10/1936

Meu Ex.<sup>mo</sup> Amigo:

Pelo anniversário d'O Espozendense, jornal regionalista de nebilissimas tradições que o meu caro Amigo inteligentemente dirige e orienta, receba um apertado abraço muito sincero do grato e admirador

Alberto Vieira Braga.

## «In Memoriam»

(Aos Ex.<sup>mos</sup> Esposos Pascoal Marinho)

*Nunca, jámais sofresteis maior dor!  
Nunca igual desventura vos feriu,  
Como a perda do António, que partiu...  
E que era o vosso enlévo e o vosso amor.*

*Como setinea e odorosa flor  
Que o tufão, em rajada, sacudiu  
Da vigorosa haste; e a impeliu  
Para o chão,—já sem seiva, brilho e côr;*

*Assim, tão novo e forte, foi prostrado  
P'lo tufão do destino inexorável  
O vosso filho, mui caro e adorado!*

*Entanto... vive em vós;—tende confôrto  
No vosso coração,—grande e adorável—  
«Sepulcro vivo dêste filho morto!»*

Pôrto

(Em dia de Finados)

ÁLVARO PINHEIRO.

## Portugal e Hespanha

Pelo Dr. Abranches Mendes

Disse há dias ao microfone do *Radio Club Português* um espanhol ilustre que, nos momentos decisivos e mais graves para os destinos da civilização ocidental, só a Espanha e Portugal souberam pôr o seu esforço ao serviço da ordem europeia.

As palavras foram outras, mas a ideia era esta.

Foi a propósito da série sem fim de crimes que a desordem comunista tem praticado na sua pátria que o espanhol ilustre a que nos referimos fez tal afirmação.

Na verdade, mostra a Historia que, por mais dura vez, as duas nações peninsulares se entenderam para acudir á Europa, quando seriamente ameaçada pela invasão de povos de civilização diferente e atrasada, ou quando, no dominio do pensamento e da religião, esteve em causa a unidade espiritual do Velho Continente, mercê do vento destruidor da Reforma.

E, se assim foi há séculos (concluia o orador espanhol), agora, que estão novamente em causa a paz e a unidade espiritual da Europa e sobretudo a paz e a unidade espiritual de Espanha e Portugal, estas duas nações saberão mostrar ao mundo, unidas, uma força que deterá e vencerá o avanço das hordas comunistas.

Vitima de crimes sem perdão perante a Historia, cometidos pelos novos bárbaros—os extremistas ligados ás ordens criminosas de Moscovo—a Espanha retoma o fio do seu pensamento tradicional, para lutar

## De toda a parte

LORD Rothermere e o perigo da guerra:

«Uma guerra russa-alemã antes do fim do ano de 1939, é um facto tão certo como certo é nós estarmos a bordo dêste paquete.»

Lord Rothermere fez esta declaração ao correspondente da British United Press, a berdo do paquete «Imperatriz do Japão». Ele vaticinou que a Alemanha ganhará a guerra.

A Alemanha, tanto espiritualmente como materialmente, é uma das mais poderosas nações do mundo. A remilitarização da Renania e o acôrdo com a Austria, teem enormemente fortalecido a Alemanha, deixando-a livre para metter-se numa enérgica política estrangeira. A guerra será breve, terminando com a vitória de Hitler em Moscovo.

A Alemanha de hoje está muito mais forte do que em 1914, quando combateu contra quási todo o mundo.

A sua arina aérea é muito poderosa, e a aviação russa está bastante afastada em potência para competir com ela.

E, êste parecer do referido Lord, tem sido confirmado pelos aviadores russos, ao serviço dos marxistas espanhóis.

Lord Rothermere também prediz que a Inglaterra e as outras potencias ficarão neutras, incluindo a França, que falhará em cumprir a aliança franco-russa.

Não procurando destruir a entrevista, nem diminuir o enorme valor da Alemanha, não se pode esquecer a Italia, que ainda há bem poucos meses, durante a guerra com a Abyssinia, sózinha, fez frente a todas as manifestações agressivas.

**O Passado, o Presente e o Futuro**

Disse-nos há dias a um francês, nosso amigo:

—Em França ainda há pelo menos três homens que a podem salvar: Maurras, La Roque e Doriot.

Respondeu-nos o francês, nosso amigo:

—Perfeitamente. O passado, o presente e o futuro.

Doriot será na verdade o futuro da França?

**DESCOBRIU-SE** — dizem as agencias telegráficas—um aparelho que se aplica a uma pessoa que se julga esteja a faltar á verdade, e ela logo despeja pela boca fóra tudo que com ela se relacione.

Explendida invenção!

Se se adquirisse um aparelho desses cá para a terra, era uma maravilha! Para principiar era levá-lo para os cafés e aplicá-lo aos caçadores — proezas que não havia outro pratinho do meio que não fossem tantas e tantas aldrabices!

**CARTA**

ANTAS, 4 DE NOVEMBRO DE 1936.

Ao fechar esta estão com todos os sacramentos da Igreja, proximos a dar contas ao criador, os sr.s Domingos Martins Ledo, proprietario do lugar de Belinho e o sur. José Rodrigues Viana, comerciante, da venda nova do lugar de Azevedo.

—Tambem se encontra doente o sr. José Alves da Cruz, o Pedro que está no Hospital de Espozende.

—Como estava anunciado partiram desta freguesia no dia 26 do mez passado para Buenos Aires os sr.s José Alves Sampaio, o menina e Pascoal Pires Laranjeira. Feliz viagem.

—Estão para breve ir para a mesma Republica o sr. Manuel da Costa Pires e a sr.a Ana Gonçalves.

—Já abriu a escola no lugar de Azevedo.

—As obras da escola

com heroismo e fé contra aqueles que não teem pátria e são mais leas do que homens.

O sofrimento faz despertar no seu seio as qualidades magnificas do povo, que nesta hora dramática e trágica arranca do fundo da alma energias para a luta contra a nova barbaria e para os sacrificios heroicos da guerra santa contra as hordas do internacionalismo inoscovita.

Nas nações, como nos individuos, é a dor que melhor desperta as virtudes próprias da sua alma.

Uma das maiores virtudes da Espanha foi o sentir-se sempre irmã de Portugal nos grandes cometimentos em defeza da civilização e da Cristandade. A dôr profunda que a avassala no momento que passa fez despertar em si aquele sentimento tradicional pelo qual se liga a Portugal com mira nos mesmos destinos espirituais

A Espanha de hoje, compreende agora melhor a necessidade duma união com a nação portugusa em vista de fins de defeza comum e de garantia do patrimonio espiritual deixado aos dois povos peninsulares pelo esforço de epopeia dos seus maiores.

O comunismo surgiu de surpresa e violentamente na terra da nação espanhola, tentando destruir os fundamentos da nossa civilização. Encontrou pela frente porém, a Espanha de sempre—a Espanha nobre e leal á sua tradição.

Portugal está atento ao que se passa e pronto para a defeza do patrimonio comum...

do lugar dos Remedios estão quasi concluidas.

C.

**Graça alheia**

Um crédor surprende um seu devedor a comer um belo perú.

— Parece impossivel, diz aquele, que você não me pague o que me deve e tenha o desplante de comer perú.

—Se soubesse porque o cômio, com certeza se compadeceria de mim?

—Mas então porque é?

—Porque sou tão pobre, tão pobre, que nem sequer o podia sustentar...

**FEMINA**

jornal ilustrado da mulher para assinar a «Femina» basta enviar um Postal a Helena de Aragão, Travessa Condessa do Rio, 27, — LISBOA.

Papel de carta para correspondencia por avião

Vende-se nesta TYPOGRAFIA

**Joel de Magalhães**

**MEDICO**

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

**A PATRIA**

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em

**EVORA**

em propriedade sua.

Delegação no

**PORTO**

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º

Telefone—4903

Efectua

**SEGUROS DE VIDA**

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil Roubo, Agricola, Acidentes, individuais.

Reservas em 1932:

**Esc.—3.778.596\$75**

Agente em FÃO E ESPOZENDE

António de Sá Pereira

**Quem preferir a nossa tipografia economisa muito dinheiro.**

Comarca de Espozende

(Secretaria)

**EDITOS**

**De 60 dias**

O dr. Manuel Vaz de Sousa Bacelar Teles, Juiz de Direito, substituto em exercicio, nesta Comarca de Espozende

Faço saber, que no Juizo de Direito da Comarca de Fafe, cartorio da 3.<sup>a</sup> Secção, nos autos de acção Civil ordinaria em que é Autor o Delegado do Procurador da Republica nesta comarca e réu Antonio Viana de Vilas Boas, casado, ex-tesoureiro Judicial desta comarca e com o ultimo domicilio nesta comarca de Espozende, de cuja cadeia se evadiu, correm editos de sessenta dias a contar da afixação, citando o dito réu Antonio Viana de Vilas Boas, para no praso de vinte dias, findos que sejam os primeiros vinte, pagar ao Estado, á Tesouraria Judicial da Comarca de Fafe e aos Cofres do Supremo Tribunal de Justiça, Conselho Superior Judiciario, Relação, Juizo e officiais de Justiça, a quantia total de trinta e nove mil tresentos e sessenta e seis escudos e trinta e quatro centavos, além das guias e mais despesas de que está em divida, por dessa importancia se ter apoderado indevidamente, ou contestar, querendo, naquele praso sob pena legal.

Esposzende, 26 de Outubro de 1936.

O Juiz de Direito 1.º Substituto,

Manoel Vaz de Souza Bacellar Teles.

O Chefe da 1.ª Secção,

Antonio Alves da Cunha

**Papel de carta**

Ultima novidade em fantasias.

Vende-se nesta tipografia

**Acaba de aparecer**  
Teotónio da Fonseca  
**Esposzende e o seu Concelho**  
Descricao minuciosa de todas as freguesias, com um prefacio do autor e o retrato do mesmo.  
**1 VOLUME DE 312 PAGINAS, BROCHADO 6\$00**  
Pelo correio, 6\$50, á cobrança 7\$00  
A venda na Livraria «Espozendense», Espozende—Barcelos, Livraria «Centro de Novidades»,—Braga, Livraria «Cruz»,—Porto, Livraria «Simões Lopes»,—Lisboa, Livraria «Bertrand».

